

LIDO ESTE JORNAL COLOQUE SOBRE ELE UM SELO E REMETA-O AOS SOL-DADOS DA LEI F DA LIBERDADE.

Diario de S. Paulo

Diretor: Assis Chateaubriand

ANO IV

Redação: MATUTINO
Administração: DIARPAULO
Tel. 2-3195 (Rede Interna)

São Paulo — Domingo, 24 de Julho de 1932

Redação e Administração:
PRAÇA DO PATRIARCA, 9-A
Caixa Postal, 3006

N. 1.101

VITIMA DE UM ACIDENTE, FALLEceu ONTEM O CEL. JULIO MARCONDES SALGADO Santos Dumont faleceu ontem no Guarujá

O GENERAL BERTOLDO KLINGER FERIDO LEVEMENTE — A CAUSA DO ACIDENTE DE SANTO AMARO — O TENENTE-CORONEL HERCULANO DE CARVALHO CHAMADO A COMANDAR A FORÇA PUBLICA — PROMOVIDO A GENERAL O CORONEL SALGADO — MISSA DE CORPO PRESENTE NO PALACIO DO GOVERNO — OS FUNERAIS — TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SECRETARIO DA JUSTIÇA

Notas biograficas do "Pai da Aviação" — O governo concede honras de chefe de Estado ao grande inventor — O seu corpo será transportado hoje para a cripta da Catedral

Não é preciso dizer aos paulistas o que São Paulo perde com a morte do bravo comandante Marcondes Salgado, a quem, não faz mais difícil de sua vida política, os filhos desta terra entregaram o comando da Força Publica, o grande baluarte da autonomia estadual e hoje a vanguarda das tropas com que São Paulo leva de vencida, na defesa de uma causa nacional, as

O leste militar não caiu vitimado pelos adversarios, mas por um desastre estúpido. Hoje cedo o general Bertoldo Klinger, acompanhado dos seus officiaes, tenente Saraiva e Pedro Celestino Filho, e o coronel Julio Marcondes Salgado, dirigiram-se a Santo Amaro, a fim de assistirem a experiencias de um novo tipo de morteiro. Quando ali chegaram, varias experiencias já tinham sido feitas com exito. Prosseguiram os trabalhos normalmente, quando uma das granadas, em vez de projetada para fora do tubo onde fôra lançada, explodiu den-

tamente, providencias, não só para os funerais do distinto offical, como para que as operações de guerra não senssem, com o seu falecimento inesperado, a minima perturbação. São Paulo ficou privado do concurso de uma das figuras militares mais representativas, mas sem por isso sofrer, no seu poderio militar e na capacidade de ação da sua Força Publica, diminuição alguma. O GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO VISITOU O GENERAL KLINGER A's 12 horas e 15 minutos de ontem,

São Paulo, 14 de Julho de 1932

Meus patricios

Solicitado pelos meus conterraneos

municípios moradores neste Estado, para subescrever uma mensagem que reinvindica a ordem constitucional do país, não me é dado, por motivo de modestia, saber do refugio a que forçadamente me acolhi, mas posso ainda por estas palavras escriptas affirmar-lhes, não só o meu inteiro applauso, como também o apêlo de quem, tendo sempre visado a gloria da sua Patria dentro do progresso harmonico da humanidade, julga poder dirigir-se em geral a todos os seus patricios, como um crente sincero em que os problemas da ordem politica e economica que ora se debatem, somente dentro da lei magna poderão ser resolvidos, de forma a conduzer a nossa Patria a superior finalidade dos seus altos destinos.

Viva o Brasil Unido!

Santos Dumont

FAC-SIMILE DO MANIFESTO ESCRITO PELO PROPRIO PUNHO DE SANTOS DUMONT, NO DIA 14 DO CORRENTE, AOS SEUS CONTERRANEOS DE MINAS GERAIS

Na cidade de Santos, faleceu ontem, Santos Dumont, uma das mais legitimas glorias do Brasil, sem duvida alguma a que, nos ultimos tempos, mais impressionou a alma popular. Recordam-se ainda os que viveram os primeiros anos deste seculo, da emoção profunda com que o Brasil acompanhou as vitorias do brasileiro illustre que, em pleno coração da Europa, de successo em successo, conquistava para a sua Patria a victoria sobre o ar, resolvendo definitivamente o problema da navegação aerea. Primeiro foi a dirigibilidade dos aerostatos, conseguida com as experiencias dos balões dirigiveis. A celebre volta da Torre Eiffel foi a conquista primeira do illustre inventor. Depois de successivas vitorias com os varios dirigiveis que construiu, o grande brasileiro voltou as suas vistas para o mais pesado que o ar, convencido de que a solução do problema da navegação aerea estava no aeroplano. Uma manhã em Paris, no campo de Bagatelles o inventor cobriu-se de gloria erguendo do solo, com admiração de todos os que foram assistir a experiencia, o seu avião "Demoi-



SANTOS DUMONT

so prazer que esse fato lhe devia causar, só tinha uma grande magua. Era de que o engenho que inventara encontrasse applicação na guerra. Por vezes varias, na Europa e aqui, o grande brasileiro externou a sua desillusão por isso. Não criava o navio aereo para a obra de destruição. Pensava em aproximar os homens, encurtando as distancias, nunca em oferecer-lhes mais um aparelho de morte e destruição. O seu coração, de uma bondade extrema, via com profunda magua que o seu desejo não fôra totalmente realizado.

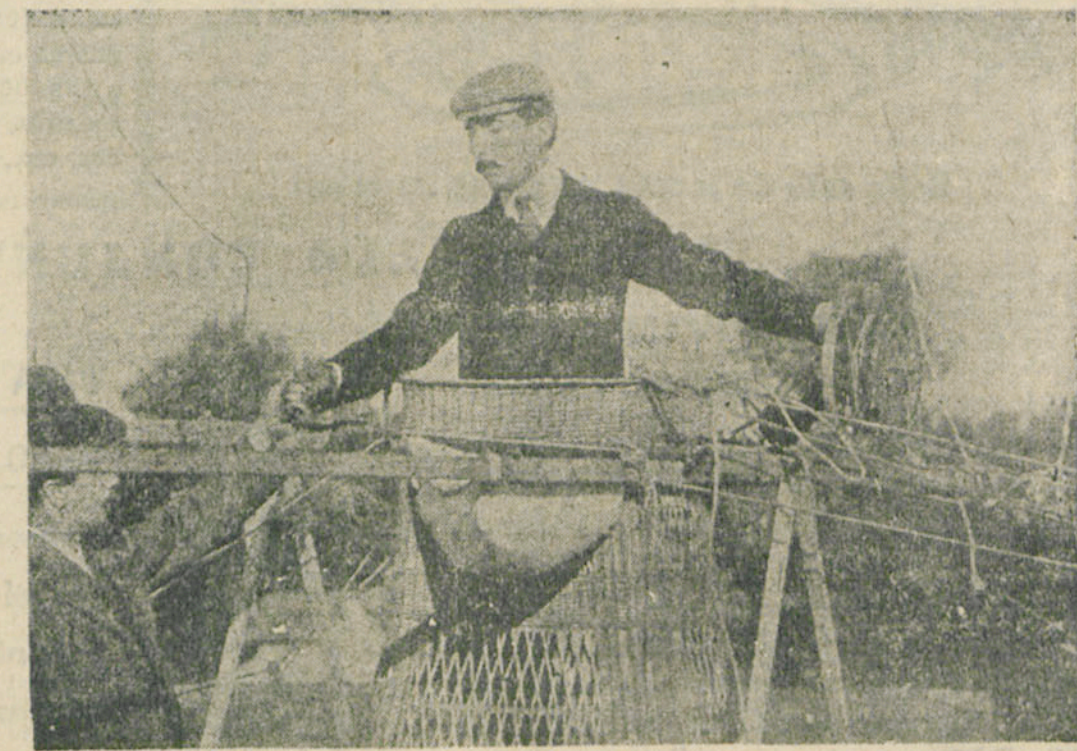
O Brasil se cobre de luto com a morte de seu glorioso filho. Poucos brasileiros terão conseguido, como ele, cobrir de louros o seu e o nome da sua Patria.

Faleceu ontem no Guarujá, ás 13 hs. o grande brasileiro Alberto Santos Dumont, um dos maiores genios inventivos do mundo.

NOTAS BIOGRAPHICAS

Era filho do sr. Henrique Dumont e de d. Francisca dos Santos Dumont, já falecidos.

Nasceu em João Gomes, hoje Palmira, Mantiqueira, Estado de Minas, em 20 de Julho de 1832, e são seus irmãos: dr. Henrique E. Dumont, falecido, casado com d. Maria Amelia Per-

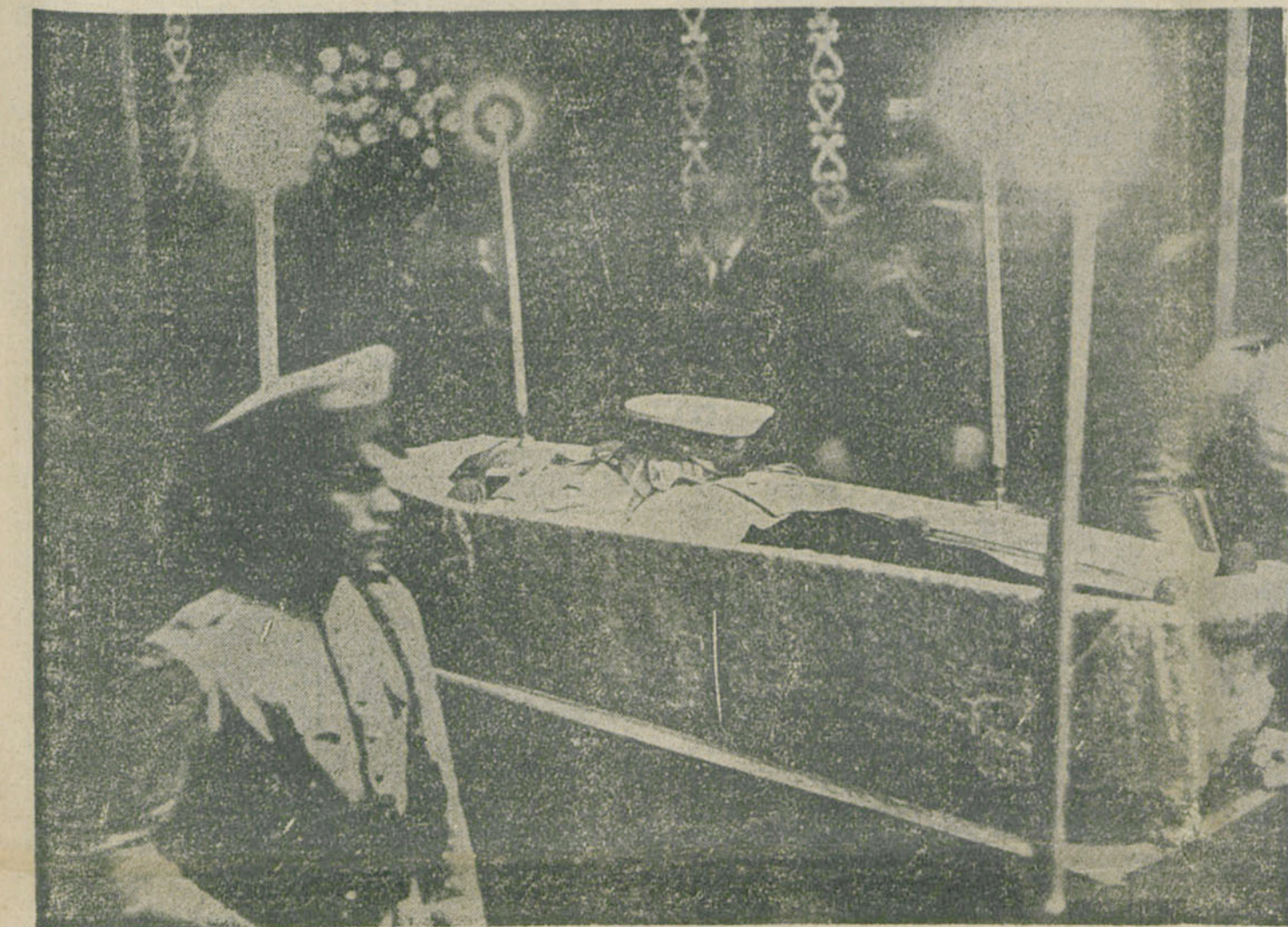


SANTOS DUMONT, EM 1901, MOMENTOS ANTES DE LEVANTAR VOÔ, NO "DEMOISELLE" PARA FAZER O CIRCUITO DA TORRE EIFFEL

ello", fazendo-o voar uma centena de metros. Depois, a aviação progrediu como todos nós assistimos.

O mundo proporcionou ao inventor a satisfação imensa de ver praticamente utilizado o seu engenho, Santos Dumont, em meio

reira Dumont; d. Maria Rosalina Dumont Vilaras, casada com o dr. Eduardo de Andrade Vilaras, falecida; d. Sofia dos Santos Dumont, falecida; d. (Conclua na 2.a pagina)



O CORPO DO GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO, NA CAMARA ARDENTE ARMADA NO PALACIO DO GOVERNO

hostes ditatoriais. Offical de raras qualidades militares, figura de elite, dotado de uma energia excepcional, de uma competencia invulgar, realizando na sua pessoa a figura completa dos cabos militares, o coronel Marcondes Salgado foi chamado, com uma oportunidade absoluta, ao comando da Força Publica, quando São Paulo precisava de um grande chefe para a sua força. De como se vinha desempenhando da missão de honra que lhe deram os seus conterraneos, têm os paulistas soberbas provas em todos os episodios que assinalaram os acontecimentos politicos que culminaram com a derrogação do movimento constitucionalista. Sereno e resoluto, bravo, eficiente, destemido, o comandante Marcondes Salgado foi bem o grande estivo em que Prati-ninga pôde amparar a sua vontade de quebrar os grilhões que lhe tolham os movimentos para reparecer, como um gigante que se levanta mais forte, como campeão das liberdades politicas do Brasil. Não só São Paulo chora a morte do grande soldado. O Brasil, por quem ele se batia agora, lamenta a sua perda. Sem duvida na Força Publica ha brilhantes officiaes capazes de tomarem nas mãos, com galhardia, o comando

da autonomia do Estado e na da causa constitucionalista.

COMUNICADO DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE RELATANDO O TRISTE ACONTECIMENTO

Recebemos do Serviço de Publicidade o seguinte comunicado: "Sofremos, esta manhã, uma grande perda, que não arretecerá de certo o nosso animo combativo, mas que indubitavelmente causará ás tropas e aos civis profundo pesar. Essa perda foi a do bravo comandante da Força Publica de S. Paulo, o brilhante offical coronel Julio Marcondes Salgado.

tro dele. Com a explosão, voaram estilhaços para todos os pontos e um deles apanhou o coronel Marcondes Salgado no pescoço, sectionando-lhe a carótida. O bravo comandante da Força Publica caiu morto instantaneamente.

O general Klinger recebeu um estilhaço no braço, ferindo-se ligeiramente. Feridos foram também, levemente, alguns officiaes do Exercito e da policia. Dos civis, presentes, parece que todos saíram illesos.

A triste cena causou profunda impressão em todos os assistentes. Foram tomadas pelo Governo, imedia-

o sr. governador Pedro de Toledo, em companhia do sr. Valdemar Ferreira, secretario da Justiça, e outras pessoas, visitou no hospital de Santa Catarina, onde se encontra recolhido, o general Klinger.

COMUNICAÇÃO A FORÇA PUBLICA

"E' com o mais profundo pesar que comunicamos á Força Publica a dolorosa ocorrência havida hoje ás 10:40 minutos, em Santo Amaro, por ocasião de ser feita uma experiencia de tiro, dando-se então o falecimento do comandante geral da Força, exmo. sr. coronel Julio Marcondes Salgado, ficando ferido o general Bertoldo Klinger, levemente, o tenente-coronel Salvador Moya, o capitão José Marcelino da Fonseca, este gravemente, além de um sargento e de alguns civis.

O general Bertoldo Klinger em breve usará pelo microfone ás forças constitucionalistas e ao povo, relatando o triste acontecimento para ciencia de suas tropas e do publico.

DELIBERAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Commercial de S. Paulo logo que teve conhecimento do falecimento do bravo comandante Julio Marcondes Salgado, tomou as seguintes deliberações: designar tres directores para apresentarem pesames á faculdade do exilado; enviar telegramas de condolencias ao sr. dr. Pedro de Toledo, governador do Estado; á Força Publica, e ao sr. general Bertoldo Klinger, general Ildoro Dias Lopes, dr. Francisco Morato e dr. A. Padua Sales, que constituem a suprema direcção do movimento revolucionario. Resolveu ainda a Associação enviar uma coroa e que todos os membros de sua directoria compareçam ao enterro.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO DR. VALDEMAR FERREIRA

O dr. Valdemar Ferreira, secretario da Justiça e Segurança Publica, recebeu os seguintes telegramas de pesames pelo falecimento do comandante da Força Publica do Estado: — "Apresento sentimentos de pesar pelo fatal acontecimento do sr. Coronel Salgado, (a) — Carvalho Sobrinho, comandante do 5.º B.C.P. Nome deitamento Sampaio em ação frente ao Passa Quatro apertado e v. excia. pesamos o falecimento do coronel Salgado, brilhante figura de soldado da Força Publica Paulista. (a) Coronel Sampaio. (Conclua na ultima pagina)

A cobnia espanhola ce S. Paulo

O Comité Central da Colonia Espanhola de S. Paulo dirige aos espanhóis aqui residentes, por nosso intermedio, o seguinte apelo: "O comité Central da Colonia Espanhola pede encarecidamente a todos seus compatriotas, que auxiliem a Cruz Vermelha Brasileira, enviando seus donativos em a maxima urgencia, os quais podem ser encaminhados para a sede do Comité, á rua Silveira Martins, 58, antiga rua das Flores. Aos espanhóis residentes no interior do Estado, pede o Comité que enviem seus donativos, directamente, á Cruz Vermelha Brasileira, enviando, no entanto, os conhecimentos dos despachos por nossa sede, a fim de serem relacionados. Os donativos podem ser de qualquer especie."

COMUNICADOS DE ONTEM DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE

(AS 11 HORAS)

Depois do combate de anteontem na região de Cunha, já noticiado por este communicado, nada mais houve naquele setor.

As tropas ditatoriais retiraram-se, perdendo todas as posições e deixando abandonado no campo fusis e munições de guerra. Ignora-se si a retirada foi definitiva ou si para aguardar reforço.

Em Piquete as tropas constitucionalistas subiram até o alto da serra, não encontrando forças para combater.

Na região do Tunnel a situação continua sem modificação, isto é, vantajosa para as tropas constitucionalistas.

(AS 12 HORAS)

Em communicado especial que distribuimos esta manhã, já demos ao publico a triste noticia do falecimento do coronel Julio Marcondes Salgado. O bravo militar succumbiu em um desastre nas vizinhanças de Santo Amaro.

A essa noticia dolorosa temos a acrescentar a da perda também senil do illustre offical o capitão José Marcelino da Fonseca, do C. S. da Força Publica, o qual ferido na mesma occasião, veio, mais tarde, a falecer no Hospital de Santa Catarina, para onde foi transportado.

Acham-se feridos, felizmente sem gravidade, em consequencia do mesmo desastre o comandante Moya, o capitão Heliodoro Tenorio R. Marques, e o medico dr. Vladimir Piza.

Das zonas de combate não chegou noticia alguma de novos encontros.

As 14 horas, mais ou menos, voou sobre esta cidade uma esquadriña de aviões ao serviço da Ditadura, os quais lançaram bombas no Campo de Marte, sem resultado.

Essa esquadriña, ao passar em Taubaté, jogou bombas nas proximidades de ambulancias da Cruz Vermelha. Nada, porém, tendo sucedido ás ambulancias e ás pessoas que se achavam no local.

(AS 24 HORAS)

Reinou calma em todas as frentes de combate.

ATAQUE INFRUTIFERO DOS AVIÕES DA DITADURA SOBRE O CAMPO DE MARTE

As metralhadores repeliram violentamente a ação dos aparelhos, não permitindo que eles baixassem muito

tres ou quatro, que explodiram, nenhum dano ocasionaram. Os defensores do Campo de Marte portaram-se valentemente, fazendo funcionar as metralhadoras, que impediram baixassem muito os aviões adversarios. Desse modo, ficou quasi que inteiramente inutilizada a ação dos aviadores. Cessado o tiroteio, correu a informação de que um dos aparelhos havia sido atingido, indo cair para os lados de Santana. No momento em que a nossa reportagem deixava o local, o aviador Ismael Guilherme, das forças constitucionalistas, levantava vô para fazer reconhecimento. Das bombas atiradas,

REUMATISMO? ARTRITISMO? CONTRA-RHEUMA